

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.099.763
Preferenciais	26.099.748
Total	52.199.511
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	10.101.605	9.855.212
1.01	Ativo Circulante	13.790	13.847
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	854	1.390
1.01.04	Estoques	37	33
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.346	2.406
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.346	2.406
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	2.346	2.406
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.852	6.402
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.701	3.616
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.701	3.616
1.02	Ativo Não Circulante	10.087.815	9.841.365
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.818	264.369
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	113.583	113.179
1.02.01.07	Tributos Diferidos	103.896	107.919
1.02.01.07.02	ICMS a Recuperar	42.777	42.786
1.02.01.07.03	PIS/COFINS a Recuperar	24.963	25.185
1.02.01.07.04	Outros Impostos	36.156	39.948
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	27.453	29.771
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.886	13.500
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	12.886	13.500
1.02.03	Imobilizado	9.829.997	9.576.996
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	101.547	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.728.450	9.576.996

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	10.101.605	9.855.212
2.01	Passivo Circulante	384.133	363.466
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.424	4.586
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.424	4.586
2.01.02	Fornecedores	64.935	67.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.935	67.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.571	4.910
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	547	527
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	547	527
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.023	4.381
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	262.020	241.029
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60.866	69.659
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.866	69.659
2.01.04.02	Debêntures	201.154	171.370
2.01.05	Outras Obrigações	263	216
2.01.05.02	Outros	263	216
2.01.05.02.05	Outros	263	216
2.01.06	Provisões	46.920	45.641
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.920	45.641
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.924	19.054
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	27.886	25.528
2.01.06.01.05	Provisões Ambientais	1.110	1.059
2.02	Passivo Não Circulante	7.304.437	7.037.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.498.883	5.405.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	506.899	522.664
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	506.899	522.664
2.02.01.02	Debêntures	4.991.984	4.882.716
2.02.02	Outras Obrigações	1.805.554	1.631.701
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.084.373	967.103
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	991.849	872.801
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	92.524	94.302
2.02.02.02	Outros	721.181	664.598
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	721.181	664.598
2.03	Patrimônio Líquido	2.413.035	2.454.665
2.03.01	Capital Social Realizado	3.409.758	3.409.758
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-996.723	-955.093

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.009	-31.484	-17.952	-26.017
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.249	-8.405	-3.633	-6.472
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.760	-23.079	-14.319	-19.545
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-27.009	-31.484	-17.952	-26.017
3.06	Resultado Financeiro	-4.968	-10.146	-6.676	-12.012
3.06.01	Receitas Financeiras	1.042	2.009	611	908
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.010	-12.155	-7.287	-12.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31.977	-41.630	-24.628	-38.029
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-31.977	-41.630	-24.628	-38.029
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-31.977	-41.630	-24.628	-38.029
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-31.977	-41.630	-24.628	-38.029
4.03	Resultado Abrangente do Período	-31.977	-41.630	-24.628	-38.029

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-81.402	-76.064
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.239	-8.147
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-41.630	-38.029
6.01.01.02	Variação Monetária e Juros - Líquido	5.833	7.207
6.01.01.03	Provisão para contingências	2.123	14.686
6.01.01.04	Baixa de Custo de Transação de Empréstimo	3.393	3.411
6.01.01.05	Provisão para perda de estoque	79	4.578
6.01.01.06	Depreciação	853	0
6.01.01.07	Resultado na baixa de ativo imobilizado	21.110	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.163	-67.917
6.01.02.01	Estoques	-83	-4.264
6.01.02.02	Depósitos Judiciais	215	-3.345
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	4.083	-773
6.01.02.04	Outras Contas a Receber	-85	24
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-754	64
6.01.02.06	Partes Relacionadas	-6.084	-13.045
6.01.02.07	Fornecedores	-46.217	-24.573
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	3.927	1.892
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	-339	692
6.01.02.10	Juros Pagos	-18.770	-14.351
6.01.02.11	Custos de transação pagos	-9.056	-10.238
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.768	-122.217
6.02.01	Aplicação Financeira Não Circulante	1.025	7.096
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-51.793	-129.313
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	131.634	181.421
6.03.01	Obtenção de financiamentos com partes relacionadas	100.000	100.000
6.03.02	Amortização de financiamentos com o BNDES	-9.274	-5.769
6.03.03	Amortização de financiamentos com o Itaú (FINAME)	-1.237	-1.237
6.03.04	Captção de AFAC com acionista CSN	56.583	90.610
6.03.05	Amortização de financiamentos com o BNB FNE	-7.178	-1.047
6.03.06	Amortização de financiamentos com o BNB M.ATUAL	-7.260	-1.136
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-536	-16.860
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.390	17.166
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	854	306

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.409.758	0	0	-955.093	0	2.454.665
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.409.758	0	0	-955.093	0	2.454.665
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.630	0	-41.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.630	0	-41.630
5.07	Saldos Finais	3.409.758	0	0	-996.723	0	2.413.035

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.409.758	0	0	-893.834	0	2.515.924
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.409.758	0	0	-893.834	0	2.515.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.029	0	-38.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.029	0	-38.029
5.07	Saldos Finais	3.409.758	0	0	-931.863	0	2.477.895

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	300	80
7.01.02	Outras Receitas	300	80
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.205	-21.648
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.106	-5.828
7.02.04	Outros	-24.099	-15.820
7.03	Valor Adicionado Bruto	-24.905	-21.568
7.04	Retenções	-853	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-853	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-25.758	-21.568
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.009	908
7.06.02	Receitas Financeiras	2.009	908
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-23.749	-20.660
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-23.749	-20.660
7.08.01	Pessoal	5.337	4.050
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.672	3.211
7.08.01.02	Benefícios	522	670
7.08.01.03	F.G.T.S.	143	169
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	596	604
7.08.02.01	Federais	596	604
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.948	12.715
7.08.03.01	Juros	7.423	7.207
7.08.03.03	Outras	4.525	5.508
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-41.630	-38.029
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-41.630	-38.029



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2021

1S21



A Transnordestina Logística S.A (TLSA) é uma empresa privada registrada na CVM e com sede na cidade de Fortaleza-CE, controlada em conjunto pela VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias (VALEC) e pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), um dos principais grupos privados nacionais. A TLSA foi criada em 1º de janeiro de 1998 com o nome de Companhia Ferroviária do Nordeste S.A (CFN), quando incorporou os ativos existentes e o direito de concessão da malha ferroviária da antiga rede ferroviária federal (RFFSA).

Em 2008 houve a mudança da razão social de CFN para TLSA, e, em dezembro de 2013, ocorreu a cisão entre as empresas dando origem a Ferrovias Transnordestina Logística (FTL) e a Transnordestina Logística (TLSA).

A TLSA continua empreendendo esforços e investimentos no Projeto Transnordestina, que consiste na construção da malha ferroviária que ligará Eliseu Martins (PI) aos Portos de Suape (PE) e Pecém (CE), totalizando 1.753 km de malha. A ferrovia está sendo construída com bitolas larga e mista, com rampa máxima compensada de 1,0% sentido exportação, rampa máxima compensada de 1,5 % sentido importação e raio mínimo de curva de 400 metros. O projeto visa a maximização dos recursos e minimização do tempo de implantação, assim como a garantia de serviços logísticos de alta qualidade e baixo custo, dada as características do projeto.

O orçamento do projeto, onde estima-se o valor por trecho, está assim composto: Missão Velha – Salgueiro montante de R\$ 0,4 bilhão, Salgueiro – Trindade montante de R\$ 0,7 bilhão, Trindade – Eliseu Martins montante de R\$ 2,4 bilhões, Missão Velha – Porto de Pecém montante de R\$ 3 bilhões, Salgueiro – Porto de Suape montante de R\$ 4,7 bilhões, totalizando R\$ 11,2 bilhões. O projeto encontra-se em processo de readequação orçamentária cujo orçamento proposto é da ordem de R\$ 13,2 bilhões.

Em 2014 a concessão para prestação de serviços ferroviários da TLSA foi prorrogada por mais 30 anos, podendo encerrar-se até o ano de 2057.

Os comentários a seguir referem-se aos resultados do 1S21.

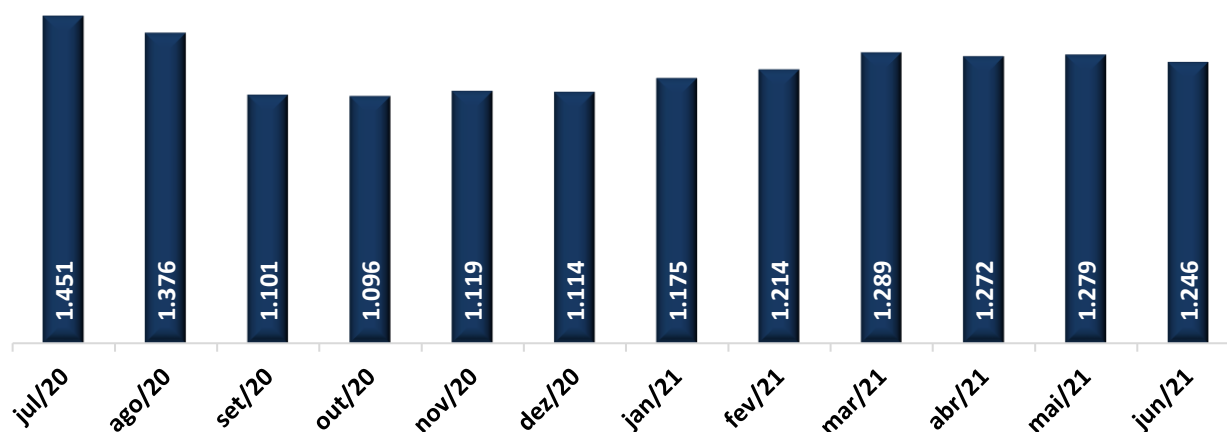
As demonstrações financeiras intermediárias foram revisadas por auditores externos.

PRINCIPAIS DESTAQUES

No 1S21 vale ressaltar:

Atualmente a obra possui 566 equipamentos de grande porte mobilizados, além de um quadro total de 1.246 pessoas alocadas, conforme demonstra a evolução do gráfico abaixo:

Quantitativo alocado na obra



INVESTIMENTOS

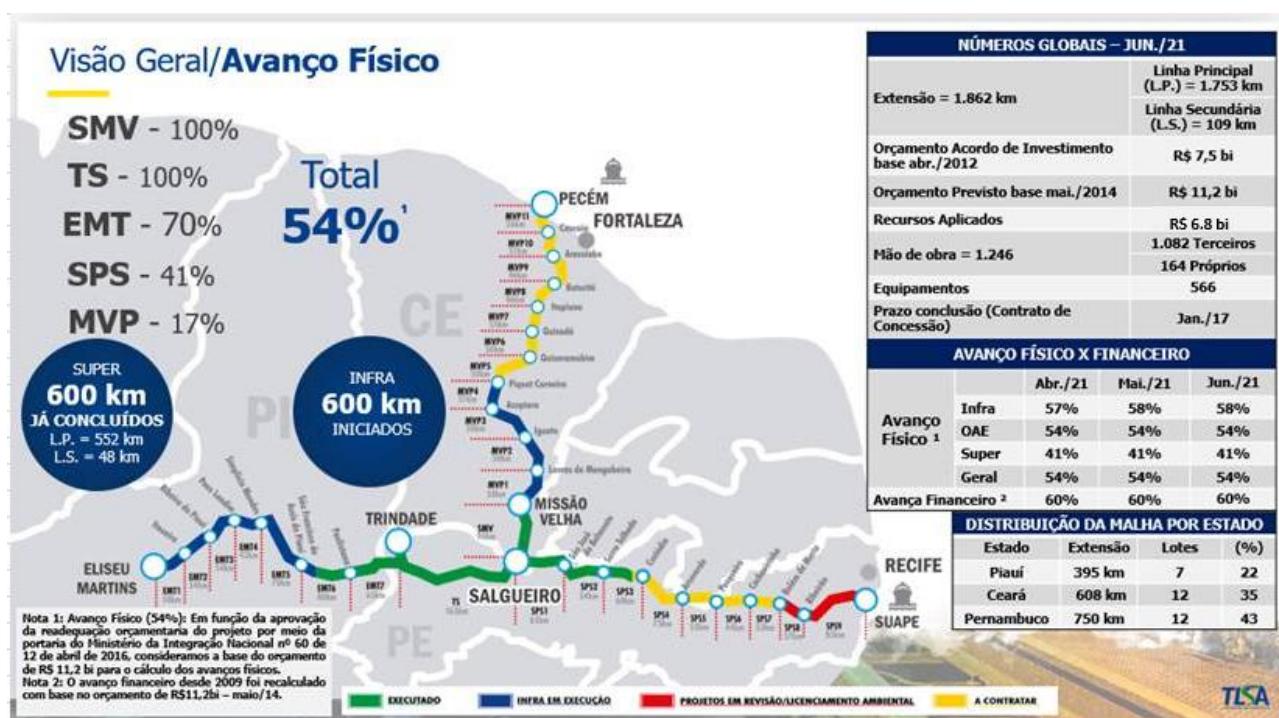
O montante acumulado de desembolso financeiro diretamente atribuído ao projeto Transnordestina é de R\$ 6,794 bilhões, sendo R\$ 97,544 milhões investidos no 1S21.

O avanço físico global atingiu a marca de 54% e já conta com 600 km de grade ferroviária efetivamente montada.

Para melhor entendimento destacamos o andamento da obra em cada trecho do projeto:

- As obras do trecho Missão Velha/CE - Salgueiro/PE, com extensão de 96 km, foram iniciadas em julho/06. As obras neste trecho encontram-se concluídas. Somente serviços de conservação corrente da via estão sendo realizados.
- As obras do trecho Salgueiro/PE – Trindade/PE, com extensão de 163 km, foram iniciadas em fevereiro de 2009. Atualmente as obras de Infraestrutura, OAE e Superestrutura encontram-se concluídas. Somente serviços de conservação corrente da via estão sendo realizados.
- As obras do trecho Eliseu Martins/PI - Trindade/PE, com extensão de 423 km, representam um avanço de 83% de infraestrutura, 66% de OAE e 28% de Superestrutura, representando um avanço total de 70%.
- As obras do trecho Salgueiro/PE – Porto de Suape/PE, com extensão de 544 km, estão com um avanço total de 41%, com 306 km de obras iniciadas, correspondendo aos lotes de Projeto: SPS-01 ao SPS-05. Os lotes SPS-01 e SPS-02 estão concluídos. O lote SPS-03 está 95% executado, restando apenas a implementação dos últimos 0,6 km, devido embargo judicial existente no início do lote SPS-04 (questões ligadas ao desvio da Igreja de Custódia – tombada pelo IPHAN). No SPS 05 podemos destacar a obra do Túnel de Arcoverde que se encontra finalizada. Demais lotes estão em processo de contratação e/ou aprovação de projeto revisado de Engenharia (Aprovado em julho de 2021, pela ANTT SPS-08 / Barragem de Serro Azul e SPS-09 / Variante para que ferrovia não intercepte núcleos urbanos).
- As obras no trecho Missão Velha/CE – Pecém/CE, com extensão de 527 km. Em setembro de 2019 a Construtora Marquise remobilizou o canteiro em Lavras da Mangabeira/CE e estão executando obras de infraestrutura (terraplenagem, drenagem) nos lotes 01 ao 03 – o trecho tem 200 km de infraestrutura iniciadas, com avanços de 23% em Infraestrutura e 14% em OAE (Obras de Artes Especiais) totalizando avanço de 17%.

No sumário executivo abaixo visualizamos o estágio atual das obras da Ferrovia Transnordestina, referente ao 1S21:



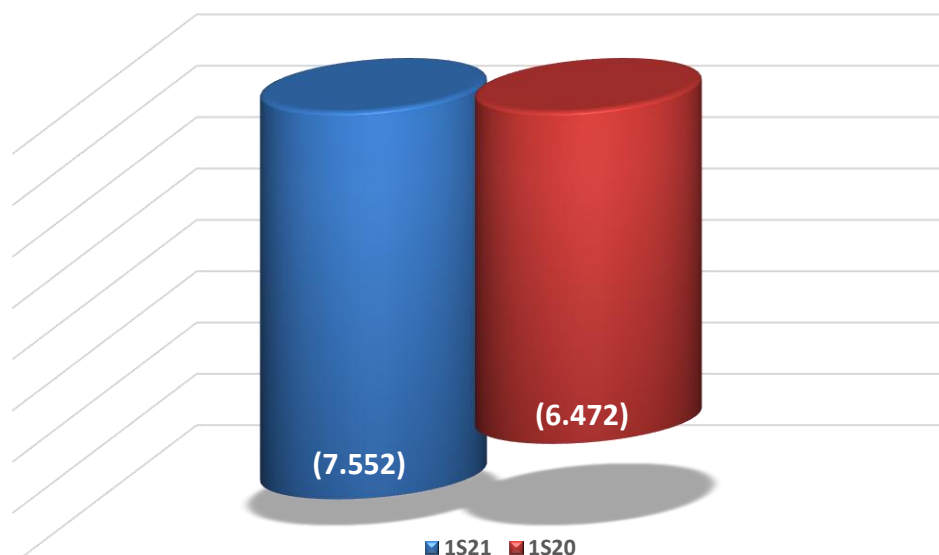
PESSOAL

O número de colaboradores próprios da TLISA no 1S21 é de 164 pessoas, no mesmo período de 2020 esse número era de 194 pessoas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A empresa encontra-se em fase pré-operacional, desta forma, grande parte dos desembolsos são levados a Investimento – Imobilizado em Andamento – inclusive aqueles referentes à engenharia e mão de obra própria.

EBITDA Ajustado



Em R\$ mil	1S21	1S20
Prejuízo do Período	(41.630)	(38.029)
(+) Despesas Financeiras Líquidas das receitas financeiras	10.146	12.012
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	853	-
LAJIDA (EBITDA)	(30.631)	(26.017)
(+) Outras receitas (despesas) operacionais	23.079	19.545
LAJIDA Ajustado (EBITDA Ajustado)*	(7.552)	(6.472)

*A companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

O EBITDA ajustado, que representa o Lucro antes da depreciação, encargos financeiros, impostos e outras receitas (despesas) operacionais, atingiu o valor de R\$ 7.552 mil negativos no 1S21. No mesmo período de 2020 o EBITDA ajustado foi de R\$ 6.472 mil negativos.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS

A contratação dos auditores independentes foi aprovada pelo conselho de administração, sendo que os serviços por eles prestados referem-se exclusivamente à auditoria das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Transnordestina Logística S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade por ações, sediada em Fortaleza-CE, com registro de companhia aberta, classe B, junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). A Companhia, não possui ações negociadas em bolsa de valores, sendo uma controlada em conjunto pela Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) e pela VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias (“VALEC”).

A Companhia tem por objeto social prestar serviços de transporte ferroviário; explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo nas estações, pátios e terrenos existentes na faixa de domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão; explorar os transportes intermodais necessários ao desenvolvimento de suas atividades; participar de projetos que tenham como objeto a promoção do desenvolvimento socioeconômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos; exercer a atividade de operador portuário; exercer outras atividades que utilizem como base a infraestrutura da Companhia; exercer a função de operador de transporte multimodal (OTM) e executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas anteriormente.

Em 31 de dezembro de 1997, foi assinado o contrato de concessão entre a União, representada pelo Ministério dos Transportes e a Companhia, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Nordeste, por um período de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Malha Nordeste engloba 7 (sete) Estados da Federação, desde a divisa dos Estados de Sergipe e Alagoas até o Estado do Maranhão, com uma extensão total de 4.534 km, conforme Edital PND/A-02/97/RFFSA do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Em 25 de novembro de 2005, a Companhia e seus acionistas, na época a Companhia Siderúrgica Nacional e a Taquari Participações S.A., em conjunto com os órgãos da administração pública: União Federal, Agência de Desenvolvimento do Nordeste (ADENE, atual Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE), Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT), Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e BNDES Participações (BNDESPAR) firmaram protocolo de intenções para realização de projeto de infraestrutura denominado “Projeto Transnordestina”.

A nova ferrovia, com extensão de 1.753 km, ligará o terminal ferroviário, em Eliseu Martins (PI) aos dois modernos portos de Suape (PE) e Pecém (CE), passando pela cidade de Salgueiro (PE). A Transnordestina Logística S.A. entende que este será um projeto estruturante que permitirá aumentar a competitividade de diversas cadeias produtivas localizadas ao longo da ferrovia.

Em 2006 iniciaram-se as obras no trecho Missão Velha (CE) a Salgueiro (PE) e em 2009 iniciaram-se as obras no trecho Salgueiro (PE) a Trindade (PE).

Em 11 de janeiro de 2007, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM concedeu à Transnordestina Logística S.A, registro inicial de companhia aberta. A abertura de capital foi necessária para fins de observância a exigência da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, quando da aprovação da incorporação da Transnordestina pela então Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN, anterior razão social da Companhia.

Em 22 de fevereiro de 2013, foi autorizada pela ANTT, através da Resolução 4.042, a cisão da concessão para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Nordeste, bem como a cisão da concessionária Transnordestina Logística S.A. com a consequente constituição de duas companhias abertas, tendo uma por objeto a operação da malha composta pelos trechos São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Cabedelo e Macau - Recife (Malha I) e a outra a construção e operação da expansão da malha Nordeste, composta pelos trechos Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II).

Notas Explicativas

TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

Adicionalmente, nesta mesma Resolução, a ANTT considera que o prazo original da concessão é insuficiente para amortizar os investimentos a serem feitos para viabilização das obras dos novos ramais da malha nordeste, implicando a necessidade de prorrogação do prazo original da concessão, dentro das limitações previstas no contrato de concessão original.

Em 20 de setembro de 2013 a Companhia assinou Acordo de Investimentos juntamente com acionistas e órgãos financiadores, cujo orçamento vigente é de R\$ 7,542 bilhões (em substituição aos R\$ 5,422 bilhões iniciais), sendo, R\$ 1,888 bilhões provenientes da CSN, R\$ 230 milhões do acionista VALEC (empresa pública controlada pelo Governo Federal), R\$ 1,143 bilhões de aumento de capital com recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), R\$ 180 milhões referente a empréstimo com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), R\$ 225 milhões de recursos a título de empréstimos, provenientes do BNDES e R\$ 3,876 bilhões de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

Em 27 de dezembro de 2013 foi aprovada pelos acionistas da Companhia a cisão parcial dos ativos e passivos referentes à Malha I, tendo sido incorporados pela FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

Em 22 de janeiro de 2014, foi assinado o contrato de concessão entre a União, por intermédio da ANTT, e a Companhia, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Nordeste, até o ano de 2057, devendo o poder concedente declarar extinta a concessão, uma vez alcançada a taxa de retorno de 6,75% a.a. (seis inteiros e setenta e cinco por cento ao ano) atualizado pelo IPCA, referente aos trechos que compõem a Malha II.

A prestação dos serviços ferroviários de que trata o contrato de concessão será realizada com a utilização de ativos cuja construção se encontra em andamento e sendo executada com recursos próprios da Companhia e da União, conforme Acordo de Investimento celebrado entre os acionistas.

Desta forma, durante o período de obras do “Projeto Transnordestina”, haverá utilização de bens alugados ou pertencentes à Companhia e, posteriormente, após a liberação dos trechos pelo Poder Concedente, estes, passarão à condição de arrendados.

À Companhia competirá a obrigação de execução das obras de implantação dos trechos ferroviários, bem como obter os financiamentos necessários à execução do objeto contratual da concessão. Não há previsão para cobrança, pelo Poder Concedente, de contrapartida financeira sobre a concessão do direito de exploração de serviço público de transporte ferroviário de cargas à Companhia.

O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio de decisão cautelar emitida em maio de 2016, referente ao processo TC 012.179/2016, proibiu novos repasses de recursos públicos à TLSA por parte da VALEC, FINOR, FNE, FDNE, BNDES e BNDESPAR. Após a apresentação de recurso contra a decisão cautelar e fornecidas as devidas explicações, em junho de 2016 a decisão liminar proferida pelo TCU foi revogada por unanimidade dos membros deste tribunal, tendo sido restabelecida a continuidade dos aportes programados.

O FINOR aprovou através do Despacho nº 12 e Portaria nº 60, ambos do Ministério da Integração, a readequação orçamentária do projeto, que foi concluída em julho de 2016. Em relação ao FDNE, cujo agente operador é o Banco do Nordeste do Brasil, a Companhia aguarda a conclusão do processo de readequação orçamentária.

Por meio de nova decisão cautelar emitida em janeiro de 2017, ainda referente ao processo TC 012.179/2016, o TCU proibiu novamente os repasses de recursos públicos à TLSA por parte da VALEC, FINOR, FNE, FDNE, BNDES e BNDESPAR. Em 11 de março de 2020 o processo foi inserido na Pauta de Julgamento do TCU, nesta mesma data o processo foi retirado de pauta por tempo indeterminado. A Companhia vem prestando os esclarecimentos necessários ao TCU e atuando com firmeza para que a decisão seja revogada em breve e o fluxo de aportes programados seja restabelecido

Notas Explicativas

TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

Continuidade operacional

A Companhia encontra-se em fase de implantação, devendo assim permanecer até a conclusão da malha II. O cronograma aprovado, que previa o término da obra para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos responsáveis. Contudo, a Administração da Companhia entende que novos prazos para conclusão do projeto não implicarão negativamente de forma substancial no retorno esperado do investimento.

Ainda que em 30 de junho de 2021 a Companhia apresente capital circulante líquido negativo de R\$ 370.343, a Companhia conta com recursos de seus acionistas e de terceiros para conclusão da obra, que vem sendo disponibilizados, com base em acordos anteriormente celebrados e nas discussões recentes entre as partes envolvidas. Conforme o Acordo de Investimentos, à CSN caberá a responsabilidade de aportar recursos extraordinários, se houver necessidade de investimentos que ultrapassem o orçamento acordado, em troca de contrato de uso da via permanente.

Em julho de 2019 foi assumido o compromisso pelo acionista privado de realizar aportes no montante de R\$ 257 milhões a fim de reestabelecer o ritmo de obras, sendo realizado ao longo de 2020 suplementação ao valor de investimento inicialmente estabelecido no montante de R\$ 46 milhões, totalizando ao final deste exercício R\$ 303 milhões em obra.

A Companhia concluiu em 19 de dezembro de 2019, conforme cronograma previsto, as entregas de engenharia referentes a revisão dos projetos dos trechos a serem executados, assim como o levantamento dos serviços já executados nos trechos em andamento e concluídos (“as built”), desta forma, a administração entende que é possível a validação do orçamento regulatório e a preparação de cronograma revisitado

Em dezembro de 2020 o conselho de administração da companhia aprovou para 2021 um orçamento total de R\$ 565 milhões, sendo R\$ 230 milhões destinados aos investimentos do projeto, dos quais R\$ 120 milhões destinados às execuções de obra. No primeiro semestre de 2021, foi aportado pelo acionista privado o montante de R\$ 156.583 (nota nº 14), sendo executado R\$ 115 milhões de investimentos no projeto.

Até 30 de junho de 2021 foram investidos no projeto o montante de R\$ 6,794 bilhões (R\$ 6,696 bilhões em 31 de dezembro de 2020), recursos oriundos das seguintes fontes: FINOR R\$ 519 milhões, FNE R\$ 180 milhões, FDNE R\$ 3,065 bilhões, BNDES R\$ 225 milhões, VALEC R\$ 1,171 bilhões e CSN R\$ 1,634 bilhões.

Atualmente, o valor do orçamento aprovado é composto da seguinte forma: Missão Velha – Salgueiro montante de R\$0,4 bilhão *, Salgueiro – Trindade montante de R\$ 0,7 bilhão *, Trindade – Eliseu Martins montante de R\$ 2,4 bilhões *, Missão Velha – Porto de Pecém montante de R\$ 3 bilhões *, Salgueiro – Porto de Suape montante de R\$ 4,7 bilhões *, totalizando R\$ 11,2 bilhões *. O projeto encontra-se em processo de readequação orçamentária cujo orçamento proposto é da ordem de R\$ 13,2 bilhões *.

Em 30 de junho de 2021, o estágio das obras apresentava o seguinte avanço, por trecho: Salgueiro (PE) - Missão Velha (CE) – extensão total de 96 quilômetros com avanço de 100% * (concluído), Salgueiro (PE) - Trindade (PI) – extensão total de 163 quilômetros com avanço de 100% * (concluído), Eliseu Martins (PI) - Trindade (PI) – extensão total de 423 quilômetros com avanço de 70% *, Salgueiro (PE) - Porto de Suape (PE) – extensão total de 544 quilômetros, com avanço de 41% * e Missão Velha (CE) - Pecém (CE) – extensão total de 527 quilômetros com avanço de 17% *.

Atualmente estão mobilizados os canteiros de obras do município de Simplício Mendes, no estado do Piauí, com execução de obras pela Construtora Via Magna e o canteiro de obras do município de Lavras da Mangabeira, no estado do Ceará, com execução pela Construtora Marquise.

Notas Explicativas

TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

As obras de infraestrutura (terraplenagem, drenagem e obras de arte especiais) nos lotes 04,05,06 e 07 do trecho Eliseu Martins a Trindade (EMT) foram concluídas no ano de 2020, permanece em andamento as obras de infraestrutura no lote 03 e nos lotes 01,02 e 03 do trecho que liga Missão Vella ao Porto de Pecém (MVP). Os recursos utilizados na obra nos anos de 2019, 2020 e 2021 foram aportados pelo acionista majoritário (“CSN”).

Existe um procedimento administrativo perante a Agência Nacional de Transportes (“ANTT”) que avalia o regular cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão pela Companhia. Neste contexto, em 2020, a ANTT propôs à União a declaração da caducidade do Contrato de Concessão da TLSA e a instauração de processo administrativo no âmbito da Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas – SUFER. A recomendação da ANTT, que foi fundamentadamente contestada pela TLSA, não vincula o Poder Concedente, tampouco põe fim à discussão, eis que ainda estão pendentes as avaliações do Ministério da Infraestrutura e da Presidência da República. Além disso, é igualmente possível o reexame judicial da matéria. A Companhia continua suas atividades de implantação dos trechos da ferrovia nos Estados do Piauí e do Ceará e de conservação dos trechos já construídos, com fundada expectativa de que seja mantida a continuidade das suas operações.”

Em 16 de setembro de 2020 foi protocolado junto ao TCU o pedido de reconsideração e suspensão acerca do Acórdão nº 67/2017, que determinou a suspensão dos repasses de recursos públicos ao empreendimento até a avaliação dos projetos de engenharia e a determinação do orçamento regulatório pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. Nesse pedido de reconsideração foi solicitado que, diante do exaurimento das providências da TLSA para aprovação do orçamento das obras do projeto e da imprescindibilidade dos recursos previstos nos acordos que estruturaram o projeto para a sua finalização, seja revisto o entendimento esposado no Acórdão 67/2017, com a consequente liberação imediata dos recursos públicos de responsabilidade das fontes públicas. Subsidiariamente, solicitamos que, caso não seja deferida a liberação dos aportes públicos, requeremos a imediata liberação dos recursos do FINOR, visto que, independentemente de sua natureza, os mesmos têm caráter de reembolso dos valores comprovadamente aplicados pela TLSA nas obras, não podendo ficar submetidos à suspensão estipulada no Acórdão nº 67/2017 – TCU.

Em 12 de julho de 2021, a diretoria colegiada da Agência através do voto com a numeração 44/2021, com o objeto acerca da Avaliação dos aspectos regulatórios do orçamento e das variantes do projeto de implantação da Ferrovia Transnordestina, votou pela aprovação do orçamento regulatório no montante de R\$ 8,9 bilhões.

(* Não revisado)

Impactos do COVID-19

A administração avaliou os impactos ocasionados pela pandemia de COVID-19 nas suas operações e nas demonstrações financeiras com data-base 30 de junho de 2021. Abaixo, seguem elencados por tópicos os pontos que a administração entende serem os mais relevantes a reportar.

a) Risco de continuidade operacional

Em complemento ao parágrafo de continuidade operacional abordado na nota 1, a administração não identificou indícios que possam levar descontinuidade operacional, uma vez que a Companhia se encontra em fase pré-operacional, dependendo exclusivamente dos aportes a serem realizados pelos seus acionistas públicos e privados. Em 2021 o orçamento aprovado pela companhia foi de R\$ 565 milhões, sendo R\$ 230 milhões destinados a execução de obra.

Notas Explicativas

b) Impairment de ativos não financeiros e Ativos não circulantes – Imobilizado e Intangível

Em complemento ao evidenciado na nota explicativa nº 9, a administração entende que, com a manutenção do cronograma das obras estabelecido em 2020, não foram apresentadas novas evidências que impactem de forma material na análise de premissas e indicativos referentes ao valor recuperável de seus ativos (“Impairment”) na data base de 31 de dezembro de 2020, conforme exigido pelo IAS 36 e CPC 01, e não identificou necessidade de reconhecer uma perda para data-base em análise.

c) Impactos sobre ativos financeiros e passivos financeiros

Ativo financeiros

Os ativos financeiros não sofreram modificações relevantes, destacadamente como consequência dos impactos da COVID-19, na nota nº 18 efetuamos as análises de sensibilidade para ativos financeiros e passivos financeiros.

Passivos financeiros

A administração concluiu o processo de negociação para repactuação de empréstimos junto ao FNE e BNDES, através da postergação de pagamentos no montante de aproximadamente de R\$ 56 milhões, cuja retomada das liquidações ocorreram em novembro de 2020 para o BNDES e para o FNE ocorreram em janeiro de 2021. A administração solicitou ao BNB e a Sudene a repactuação do financiamento com recursos do FDNE, pleiteando a postergação do pagamento da parcela vincenda em 19 de setembro de 2020 por 360 dias, que foi concedida pela Sudene no dia 12 de novembro de 2020.

d) Classificação de ativos e passivos entre circulantes e não circulantes

Ativos

Não identificamos riscos de segregação entre circulante e não circulantes dos saldos.

Passivos

Na análise da segregação de saldo entre circulante e não circulante dos passivos, após a repactuação dos empréstimos com o FNE e BNDES, os valores escalonados para pagamento foram reajustados, e as parcelas repactuadas diluídas nas parcelas vincendas, sem alteração do prazo da dívida e do saldo devedor.

e) Impactos nos benefícios aos empregados e nas obrigações do empregador

A administração não aderiu a programas de redução salarial ou programas de demissões após o surto pandêmico. Foram realizadas as adesões aos planos de diferimento nos recolhimentos dos seguintes encargos: FGTS, Contribuição Patronal, RAT e SESI/SENAI, entre os meses de abril e junho de 2020, mas atualmente os recolhimentos estão sendo realizados normalmente.

f) Impactos financeiras nas postergações dos pagamentos a fornecedores

A administração não tem estimativas de postergação dos fornecedores para o exercício de 2021.

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As presentes informações financeiras incluem as demonstrações financeiras intermediárias preparadas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para emissão dessas informações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal da Companhia em 12 de agosto de 2021.

b) Base de mensuração

As informações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de Estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre estimativas e julgamentos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Continuidade operacional

A administração da Companhia preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional, tendo em vista o compromisso de seus acionistas, principalmente o acionista privado em fazer os aportes necessários para honrar os compromissos da Companhia nos próximos doze meses. Tendo em vista que a Companhia está em fase pré-operacional e depende dos recursos de seus acionistas para honrar seus compromissos nos próximos doze meses, este é um julgamento contábil crítico.

- Análise de recuperabilidade (Impairment) do ativo imobilizado

A cada encerramento de período a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

Notas Explicativas

- Contabilização da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 13. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir prováveis perdas.

- Não aplicação do IFRIC 12 - “Service Concessions Agreements” (Contratos de Serviço de Concessão)

Conforme a interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, sobre a IFRIC 12 - “Service Concessions Agreements”, para que um contrato de concessão seja aderente a IFRIC 12 é necessário o atendimento de todos os seguintes critérios: (i) regulamentação e controle da concessionária pela concedente; (ii) determinação de preço; e (iii) determinação dos clientes aos quais serão destinados os serviços. O contrato de concessão da Companhia não especifica a quem serão destinados os serviços e não determina os preços, apenas limites máximos, o que proporciona uma margem significativa para negociações comerciais.

Com base no confronto realizado entre os critérios para enquadramento na IFRIC 12 – “Service Concessions Agreements” e o Contrato de Concessão para Exploração e Desenvolvimento do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Carga na Malha Nordeste, a Administração da Companhia entende que a adoção da IFRIC 12 não é aplicável.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aplicações financeiras	854	1.390
Total	<u>854</u>	<u>1.390</u>

As aplicações financeiras, são de liquidez imediata, referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, remunerados a taxa de 93,5% do CDI. Estes CDBs podem ser resgatados a qualquer momento sem mudança significativa em seu valor de face.

5. ESTOQUES

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Estoques	10.461	10.378
Perdas estimadas em estoque	<u>(10.424)</u>	<u>(10.345)</u>
Total	<u>37</u>	<u>33</u>

Notas ExplicativasTRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

Movimentação para perdas estimadas em estoques:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	(10.345)	(1.761)
(+) Adições no período	(113)	(8.584)
(-) Reversões no período	34	-
(=) Saldo final	<u>(10.424)</u>	<u>(10.345)</u>

A provisão para perda de estoque é composta principalmente por materiais que tem aplicação direta em superestrutura e estão sem movimentação à longa data. O cálculo da provisão para perda de estoque é realizado com base em política interna da companhia e trata-se de um cálculo realizado por estimativa. A provisão poderá ser revertida de acordo com a utilização dos itens.

6. **IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
ICMS (a)	42.780	42.787
PIS (b)	4.796	4.822
COFINS (b)	20.536	20.695
IRPJ (c)	<u>38.130</u>	<u>42.021</u>
	<u>106.242</u>	<u>110.325</u>
Circulante	2.346	2.406
Não circulante	103.896	107.919

(a) ICMS a recuperar

Em virtude do elevado volume de aquisição de ativo imobilizado, decorrente do Projeto Transnordestina, conforme comentado na Nota Explicativa 1, a Companhia vem gerando créditos de ICMS. A Administração da Companhia acredita que tais créditos serão realizados após o início da operação.

(b) PIS e COFINS a recuperar

Tratam-se de créditos de PIS e COFINS calculados sobre o valor das aquisições de ativo imobilizado. O custo das aquisições é contabilizado pelo valor líquido de tais créditos. A Administração da Companhia acredita que tais créditos serão realizados após o início da operação, através da compensação com obrigações de mesma natureza na proporção de 1/12 por mês, conforme opção permitida pela Lei nº 10.865/04.

(c) IRPJ sobre aplicação financeira

Refere-se em sua maior parte ao imposto de renda incidente das aplicações financeiras do fundo de liquidez do FDNE - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste e FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, mencionado na Nota Explicativa 8, como também o registro da atualização monetária oriunda da apuração de imposto de renda com base negativa.

Notas ExplicativasTRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

7. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante e não circulante, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros, serviços, entre outros, sendo capitalizadas mensalmente. Tratam-se de despesas com seguros de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil referente à obra de construção da ferrovia Transnordestina, seguros de Riscos Operacionais, Responsabilidade Civil e veículos, referente às atividades operacionais da Companhia, bem como, licença para utilização de softwares.

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Risco de Engenharia	27.200	29.600
Responsabilidade Civil	2.498	2.718
Seguro Garantia	4.293	3.787
Outros	314	68
	<u>34.305</u>	<u>36.173</u>
Circulante	6.852	6.402
Não circulante	27.453	29.771

Movimentação no período:

	<u>Risco de Engenharia</u>	<u>Responsabilidade Civil</u>	<u>Seguro Garantia</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	29.600	2.718	3.787	68	36.173
(+) Adições no período	-	-	1.266	425	1.691
(-) Apropriações no período	(2.400)	(220)	(760)	(179)	(3.559)
(=) Saldo final	<u>27.200</u>	<u>2.498</u>	<u>4.293</u>	<u>314</u>	<u>34.305</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras no montante de R\$ 113.583 (R\$ 113.179 em 31 de dezembro de 2020), referem-se aos fundos de liquidez do FDNE - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste e FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

As aplicações financeiras estão registradas no ativo não circulante serão resgatadas ao final do contrato, no ano de 2057, e são remuneradas a uma taxa de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de Depreciação/ amortização (% a.a.)	30/06/2021		
		Custo	Depreciação/ amortização	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	78.015	(650)	77.365
Vagões e veículos	20	2.400	(20)	2.380
Equipamentos de telecomunicação	20	52	(0)	52
Móveis e utensílios	10	21.933	(183)	21.750
Total imobilizado em operação		102.400	(853)	101.547
Imobilização em andamento (a)		9.728.450	-	9.728.450
Total imobilizado		9.830.850	(853)	9.829.997

Revisão da vida útil

A partir de 1º de janeiro de 2017 entrou em vigor a Resolução nº 4540 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, que regulamenta as taxas de depreciação e de amortização anuais para os ativos das concessionárias detentoras do direito de exploração de infraestrutura ferroviária.

Movimentação do período:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Transferência	Baixa	Depreciação/ Amortização	Saldo em 30/06/2021
Máquinas e equipamentos	-	-	78.015	-	(650)	77.365
Vagões e veículos	-	-	2.400	-	(20)	2.380
Equipamentos de telecomunicação	-	-	52	-	-	52
Móveis e utensílios	-	-	21.933	-	(183)	21.750
Total imobilizado em operação	-	-	102.400	-	(853)	101.547
Imobilização em andamento (a)	9.576.996	274.964	(102.400)	(21.110)	-	9.728.450
Total imobilizado	9.576.996	274.964	-	(21.110)	(853)	9.829.997

(a) Imobilizado em andamento:

	31/12/2020	Adições	Baixa	Transferência	30/06/2021
Infraestrutura	1.834.221	70.186	(48)	-	1.904.359
Encargos financeiros capitalizados	2.814.282	176.925	-	-	2.991.207
Terraplanagem (i)	1.424.462	9.542	-	-	1.434.004
Construção de obras de artes especiais	1.121.312	-	-	-	1.121.312
Superestrutura	834.064	2.172	(3.019)	(2.400)	830.817
Outros gastos de implantação (i)	674.930	9.573	(10.571)	(100.000)	573.932
Drenagem e obras de arte corrente	358.501	-	-	-	358.501
Gerenciamento e elaboração de projetos	254.674	5.197	(7.469)	-	252.402
Almoxarifado Obras em andamento	194.733	-	-	-	194.733
Gestão ambiental	65.817	1.369	(3)	-	67.183
Total Imobilizado em andamento	9.576.996	274.964	(21.110)	(102.400)	9.728.450

Notas Explicativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>30/06/2020</u>
Infraestrutura	1.726.932	60.090	1.787.022
Encargos financeiros capitalizados	2.452.321	185.779	2.638.100
Terraplanagem (i)	1.349.247	44.410	1.393.657
Construção de obras de artes especiais	1.121.312	-	1.121.312
Superestrutura	829.118	3.041	832.159
Outros gastos de implantação (i)	639.945	8.308	648.253
Drenagem e obras de artes correntes	358.501	-	358.501
Gerenciamento e elaboração de projetos	247.050	4.182	251.232
Almoxarifado de obras em andamento	194.733	-	194.733
Gestão ambiental	61.191	2.599	63.790
Total da imobilização em andamento	<u>8.980.350</u>	<u>308.409</u>	<u>9.288.759</u>

- (i) As adições de terraplanagem e outros gastos de implantação são referentes a provisões de obra dos principais fornecedores, são eles Via Magna e Marquise.

Valor recuperável dos ativos

A Companhia efetuou a análise de premissas e indicativos referentes ao valor recuperável de seus ativos (“Impairment”) na data base de 31 de dezembro de 2020, considerando os impactos do COVID-19, conforme exigido pelo IAS 36 e CPC 01 e não identificou necessidade de reconhecer nenhuma perda. Em 30 de junho de 2021, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de revisar os cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso. O valor em uso foi determinado com base nos fluxos de caixa futuros derivados do uso contínuo dos ativos relacionados, utilizando-se uma taxa de desconto para trazer esses fluxos de caixa a valor presente.

A taxa de desconto utilizada reflete as avaliações atuais de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo. Essa taxa representa o retorno que os investidores exigiriam se eles houvessem de escolher um investimento que gerasse fluxos de caixa de valores, tempo e perfil de risco equivalentes àqueles que a entidade espera extrair do ativo. A Companhia utilizou uma taxa média ponderada de capital (WACC) para descontar os fluxos de caixa operacionais e mensurar o valor presente líquido dos ativos. Essa taxa foi calculada de acordo com o custo e a participação do capital próprio e do capital de terceiros na estrutura da Companhia, determinados conforme descrito abaixo:

- **Custo do capital próprio:** foi utilizada a metodologia CAPM (“Capital Asset Pricing Model”) que consiste em determinar a taxa de rentabilidade exigida pelos investidores como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos. A Companhia utilizou dados atuais para determinação dos parâmetros do CAPM, dentre os quais a alíquota de IR/CSLL e o beta alavancado flutuam anualmente de acordo com as projeções e os demais parâmetros permanecem fixos.
- **Custo do capital de terceiros:** foi determinado de acordo com a média ponderada dos custos dos instrumentos de dívida já contratados e projetados durante o período da concessão.
- **Estrutura de capital:** a participação do capital de terceiros na estrutura da Companhia foi calculada através da relação entre o saldo das dívidas a cada ano e o total de capital. Já a participação do capital próprio foi determinada através da diferença entre o Valor Presente Líquido (VPL) dos fluxos de caixa operacionais e o saldo das dívidas a cada ano, ou seja, o valor de mercado para os acionistas.

A taxa de desconto, após os impostos, utilizada para mensurar o valor em uso foi de 6,37%. As projeções de fluxo de caixa contemplaram as expectativas de contratos com base nos estudos de mercado realizados. Foi efetuada uma reconciliação entre as taxas de desconto post-tax e pre-tax e não foram identificadas variações relevantes no valor final do fluxo. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2020, são as que seguem:

Receita líquida anual média até 2030 - R\$

1.192 mil

Notas Explicativas

Receita líquida anual média após 2030 - R\$	3.726 mil
Média anual da taxa de desconto após impostos - WACC Post-tax (real)	6,37 %
Investimento a incorrer – R\$	6.266 mil

As projeções utilizadas, representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que poderão prevalecer durante a vida útil econômica dos ativos, envolvendo julgamento e utilização de informações prospectivas, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e de consultoria especializada contratada, e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações que representem impactos materiais nestas demonstrações financeiras.

10. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores contempla as provisões com base nas medições do avanço da obra, fornecidas pelas principais construtoras contratadas. A variação do saldo é impactada de forma substancial pelos pagamentos realizados ao fornecedor Zurich (seguros), fornecedores de obra (Marquise e Via Magna) e a realização de encontro de contas de saldos de adiantamentos a fornecedores e fornecedores responsáveis pela execução de obra.

Apresentamos abaixo os principais fornecedores em aberto na data base de 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

<u>Fornecedor</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Construtora Marquise	13.904	17.113
Zurich Minas Seguros	27.720	27.720
Via Magna Construções	19.498	14.198
Outros fornecedores diversos	<u>3.813</u>	<u>8.053</u>
	<u><u>64.935</u></u>	<u><u>67.084</u></u>

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Tipo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
BNDES (a)	2033	TJLP + 1,30% a.a.	273.205	282.499
BNB (b)	2031	7,5% a.a.	291.911	305.937
Banco Itaú (c)	2022	5,5% a.a.	<u>2.649</u>	<u>3.887</u>
			<u><u>567.765</u></u>	<u><u>592.323</u></u>
Circulante			60.866	69.659
Não circulante			506.899	522.664

Notas Explicativas

Movimentação do período

Tipo	Saldo em 31/12/2020	Atualização Financeira (*)	Amortização de principal	Amortização de juros	Custo de transação	Saldo em 30/06/2021
BNDES (a)	282.499	7.910	(9.274)	(7.971)	41	273.205
BNB (b)	305.937	11.128	(14.438)	(10.716)	-	291.911
Banco Itaú (c)	3.887	82	(1.237)	(83)	-	2.649
	<u>592.323</u>	<u>19.120</u>	<u>(24.949)</u>	<u>(18.770)</u>	<u>41</u>	<u>567.765</u>

(*) A atualização financeira inclui R\$ 13.287 capitalizados e R\$ 5.833 de despesas de juros.

Tipo	Saldo em 31/12/2019	Atualização Financeira (*)	Amortização de principal	Amortização de juros	Custo de transação	Saldo em 30/06/2020
BNDES (a)	282.752	8.675	(5.769)	(5.657)	41	280.042
BNB (b)	288.989	13.099	(2.183)	(8.548)	-	291.357
Banco Itaú (c)	6.367	144	(1.237)	(146)	-	5.128
	<u>578.108</u>	<u>21.918</u>	<u>(9.189)</u>	<u>(14.351)</u>	<u>41</u>	<u>576.527</u>

a) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Financiamento destinado aos investimentos na construção do Projeto Transnordestina. A atualização da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo é efetuada em bases mensais e os juros são pagos mensalmente desde julho de 2016. Os financiamentos serão amortizados, em até 17 anos, sendo o primeiro iniciado em julho de 2016, garantidos por cartas de fianças bancárias, as quais são renovadas trimestralmente. Os financiamentos têm vencimento para 2033.

Cronograma de desembolsos:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	9.886	19.215
2022	18.469	18.469
2023	18.469	18.469
2024	22.599	22.599
2025 a 2033	<u>203.782</u>	<u>203.747</u>
	<u>273.205</u>	<u>282.499</u>

b) Banco do Nordeste do Brasil – BNB

Os financiamentos contraídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, são destinados à execução das obras e serviços do trecho de recuperação da malha ferroviária entre as cidades de Salgueiro a Trindade, vinculado ao Projeto Transnordestina e revitalização da malha atual. A taxa de juros pactuada é 10% a.a. com bônus de adimplência que faz a taxa recuar para 7,5% a.a. A correção é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura do contrato. Em fevereiro de 2017 foi realizado aditivo contratual onde foi concedido uma carência entre fevereiro de 2017 e março de 2020, com vencimento repactado para 2031 (anteriormente 2027), sendo os juros exigidos trimestralmente nesse período e mensalmente quando iniciar a amortização. A garantia é 50% por carta de fiança bancária e 50% por fiança corporativa pela CSN. Cronograma de desembolsos:

Notas Explicativas

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	15.262	47.995
2022	31.266	27.896
2023	31.266	27.896
2024	31.266	27.896
2025 a 2031	<u>182.851</u>	<u>174.254</u>
	<u>291.911</u>	<u>305.937</u>

c) Banco Itaú BBA S.A - Banco Itaú

O financiamento celebrado junto ao Banco Itaú, provido com recursos originários de repasses da Agência Especial de Financiamento Industrial (BNDES FINAME), tem por finalidade a aquisição de 34 vagões do tipo PNT e 37 vagões do tipo HNT, com modernização dos equipamentos da Companhia. A taxa de juros pactuada é 5,5% a.a. A correção é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura do contrato. Os empréstimos serão amortizados mensalmente, em até 8 anos (ambos de 2014 a 2023). A garantia é por meio de alienação fiduciária.

Cronograma de desembolsos:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	1.242	2.480
2022	1.382	1.382
2023	<u>25</u>	<u>25</u>
	<u>2.649</u>	<u>3.887</u>

A Companhia não possui ativos em garantias aos financiamentos contratados.

Cláusulas restritivas

Os financiamentos com o BNDES e BNB em suas modalidades, possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação física e documental as aquisições e investimentos realizados no ativo imobilizado, para o projeto Nova Transnordestina.

Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia não tem conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

12. DEBÊNTURES

No exercício de 2010, a Companhia aprovou a emissão de até R\$ 2.672.400 em debêntures conversíveis em ações, sendo aditado em julho de 2014 para R\$ 3.876.492. Os papéis serão subscritos pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

Em 30 de junho de 2021, o montante de debêntures emitidas, acrescido de juros era de R\$ 5.193.138 (R\$ 5.054.086 em 31 de dezembro de 2020), conforme a seguir:

Notas Explicativas

	Data da emissão	Principal	Atualização financeira	Saldo atualizado em 30/06/2021	Saldo atualizado em 31/12/2020
1ª Emissão	09/03/2010	327.871	321.025	648.896	631.521
2ª Emissão	25/11/2010	341.139	305.879	647.018	629.693
3ª Emissão	01/12/2010	329.223	294.890	624.113	607.402
4ª Emissão	04/10/2011	456.084	366.477	822.561	800.536
5ª Emissão	19/09/2012	118.683	83.795	202.478	197.055
6ª Emissão	24/06/2013	633.054	405.906	1.038.960	1.011.142
7ª Emissão	11/08/2014	779.143	429.969	1.209.112	1.176.737
		<u>2.985.197</u>	<u>2.207.941</u>	<u>5.193.138</u>	<u>5.054.086</u>
Circulante				201.154	171.370
Não circulante				4.991.984	4.882.716

Todas as debêntures emitidas têm valor nominal unitário de R\$ 1,00, vencimento em 19/09/2056 e juros de TJLP + 0,85% a.a.

Movimentação no período:

Saldo 31/12/2020	Atualização financeira (a)	Amortização de principal (b)	Amortização de juros (b)	Saldo 30/06/2021
<u>5.054.086</u>	<u>139.052</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.193.138</u>

- (a) Todos os juros incorridos e encargos financeiros relativos às debêntures emitidas para construção de bens integrantes do ativo imobilizado foram capitalizados.
- (b) A administração solicitou ao BNB e a Sudene a repactuação do financiamento com recursos do FDNE, pleiteando a postergação do pagamento da parcela vincenda em 19 de setembro de 2020 por 360 dias, que foi concedida pela Sudene no dia 12 de novembro de 2020.

As debêntures conversíveis não determinam uma quantidade fixa de ações, sendo o número de ações determinado na data da conversão em função do saldo da dívida com o FDNE e do valor patrimonial das ações da TLSA. O montante a ser convertido em ações é o próprio saldo da dívida na data da conversão. Desta forma, ao analisar a aplicação de segregação contábil entre passivo financeiro e instrumento de dívida, a administração concluiu que o instrumento fosse registrado integralmente como passivo financeiro.

O objetivo principal da emissão das debêntures foi o Governo Federal financiar a obra da nova malha ferroviária e honrar com o prazo da concessão. As debêntures não possuem valor de mercado.

Em 4 de agosto de 2014, foi assinado o 9º Termo Aditivo à Escritura Pública de Emissão de Debêntures, no qual ficou estabelecido que o início da amortização da dívida, programado para 3 de abril de 2015, foi adiado para 19 de setembro de 2017, em 40 parcelas anuais e consecutivas.

Em 13 de outubro de 2017, foi assinado o 10º Termo Aditivo à Escritura Pública de Emissão de Debêntures, no qual ficou estabelecido que o início da amortização da dívida, programado para 19 de setembro de 2017, foi adiado para 18 de março de 2018, em 40 parcelas anuais e consecutivas.

Conversibilidade

Conforme cláusula de conversibilidade e acordo de acionistas assinado em 20 de setembro de 2013, as debêntures serão convertidas em ações pela SUDENE/FDNE, no vencimento da primeira parcela de amortização ou resgate, e limitadas a 50% no primeiro vencimento.

Notas Explicativas

As debêntures são consideradas pela Companhia como instrumento de dívida em decorrência das cláusulas contratuais apresentadas, em que o fluxo de caixa a ser entregue é o mesmo, alterando apenas a forma de recebê-lo seja através de instrumento patrimonial ou em dinheiro, bem como a opção de conversão ser do próprio debenturista e de não haver contratado um número fixo de ações.

Vencimento antecipado das debêntures

Poderá ser imediatamente declarada vencida e pagável a soma total das debêntures até então subscritas e integralizadas, acrescidas das remunerações, pena convencional e multas, se ocorrer qualquer das seguintes hipóteses:

Incorrer em atraso injustificado por mais de 15 dias no pagamento do principal e/ou encargos;

- Sustar ou interromper suas atividades por mais de 30 dias ou vier a ser cindida, fundida ou incorporada, salvo prévia autorização da SUDENE e ouvido o BNB;
- Pedir recuperação judicial e/ou extrajudicial, ou for decretada a falência;
- Descumprir obrigações decorrentes de operações financeiras da Companhia ou de seus acionistas controladores, e também obrigações financeiras assumidas perante o BNB;
- Promover modificações no controle acionário, sem prévia aprovação da SUDENE e ouvido o BNB;
- Descumprimentos das regras gerais do regulamento do FNDE e demais disposições legais aplicáveis;
- Aplicar recursos em desacordo com o estabelecido no projeto aprovado pela SUDENE;
- Não manter o registro na CVM impossibilitando o processo de conversão das debêntures em ações;
- O não cumprimento das salvaguardas contratuais, bem como alienação ou constituição de ônus sobre os bens do projeto sem a prévia autorização da SUDENE e ouvido o BNB.
- Deixar de reforçar as garantias em até 30 dias após notificação do BNB nesse sentido, se ocorrer fatos que determine a diminuição das garantias oferecidas.

Garantias

As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória. A relação entre o total de garantias e debêntures é de 238,01%.

Em 30 de junho de 2021, o valor total da garantia é R\$ 9.226.000 e o montante de principal do contrato de escritura das debêntures é R\$ 3.876.000. Relação das garantias:

Fiança corporativa da CSN até o limite de 48,47% do valor nominal das debêntures em aberto, devidamente atualizado, sendo a fiança irrevogável e irretroatável para todos os fins legais; Fundo de liquidez representado por aplicações financeiras em conta corrente;

- a) Direitos indenizatórios sobre os ativos do Projeto, representados pelas obras civis realizadas pela empresa e oriundos do Contrato de Concessão;
- b) Penhor de direitos creditórios oriundos dos contratos operacionais que futuramente serão celebrados;

Notas Explicativas

- c) Contratação de seguro garantia, de acordo com o padrão de mercado e de forma individualizada para cada módulo do projeto.
- d) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos financiados, no valor referencial de R\$ 209.971.

13. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia é ré em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência histórica referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos judiciais	Líquido	Líquido
Cível	27.886	(1.940)	25.946	23.559
Trabalhistas	17.924	(9.939)	7.985	8.530
Ambiental	1.110	(1.007)	103	52
Total	46.920	(12.886)	34.034	32.141

Movimentação dos processos no período:

	Saldo inicial	Adição	Utilização	Reversão (d)	Saldo final
	31/12/2020				30/06/2021
Cíveis (a)	25.528	3.485	-	(1.127)	27.886
Trabalhista (b)	19.054	1.800	(401)	(2.529)	17.924
Ambiental (c)	1.059	51	-	-	1.110
Total	45.641	5.336	(401)	(3.656)	46.920

	Saldo inicial	Adição	Utilização	Reversão	Saldo final
	31/12/2019				30/06/2020
Cíveis	13.285	18.540	(6.757)	(3.514)	21.554
Trabalhista	23.907	6.854	(998)	(6.700)	23.063
Tributário	924	-	-	(413)	511
Ambiental	1.007	18	-	(5)	1.020
Total	39.123	25.412	(7.755)	(10.632)	46.148

Notas Explicativas

(a) Contingências cíveis

Atualmente a Companhia é demandada como ré na Ação de Falência nº 0165651-25.2012.8.06.0001. A Companhia efetuou o depósito judicial da quantia de R\$ 1.670 em 17/10/2012. Em 19/05/2014, juntada de depósito judicial elusivo do valor remanescente de R\$ 276. Em 31/07/2014, sentença determinando o levantamento dos valores pela parte autora. A ação é considerada pelos seus advogados como provável de perda, no montante aproximado de R\$ 2.837.

A companhia é demandada como ré na Ação de Cobrança nº 1018602-28.2014.8.26.0100. Essa ação ainda está em fase de recurso, mas as autoras iniciaram a execução provisória da sentença, motivo pelo qual foi considerada pelos advogados como provável de perda, no montante aproximado de R\$ 13.072. O valor do risco foi atualizado conforme ordem de bloqueio judicial, na data de maio de 2020. A companhia garantiu o juízo apresentando apólice de seguro. Existem outros processos com risco provável de perda, no montante provisionado de R\$ 11.977.

(b) Contingências trabalhistas

São processos, principalmente, provenientes de reclamações de ex-colaboradores de construtoras contratadas, na região de Salgueiro, Araripina, Serra Talhada, Petrolina e Arcoverde. O montante provisionado corresponde a R\$ 17.924.

(c) Contingências ambientais

A companhia é demandada como ré na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal do PI nº 0001635-08.2016.4.01.4004, a qual requer a paralisação das obras referente ao trecho Eliseu Martins-Trindade em razão de supostos impactos não mitigados/compensados que estariam sendo causados às comunidades quilombolas do Contente e Barro Vermelho (São Raimundo Nonato/PI). Foi realizado depósito judicial para reparação das casas danificadas, conforme determinado em sentença, no montante aproximado de R\$ 1.110.

(d) Reversões

Cíveis: Reversão referente ao cumprimento do acordo e baixa do processo nº 0163422-87.2015.8.06.0001 entre a TLSA e a LM Transportes – processo alterado para baixa provisória enquanto se aguarda o arquivamento definitivo - R\$ 1.165.

Trabalhista: as reversões ocorridas no período se deram devido ao pagamento e arquivamento de diversas ações, bem como ajuste no valor do risco de processos decorrente de atualização/homologação de cálculos, abaixo abertura dos maiores processos os demais processos são pulverizados.

- Processo nº 0000062-17.2016.5.22.0107 – Reversão no montante de R\$ 116 mil por encerramento definitivo da ação. TLSA excluída da lide.

- Processo nº 0000786-24.2014.5.17.0012 - Reversão no montante de R\$ 154 mil por ajuste no valor do risco após apresentação de novos cálculos considerando somente o período o qual o reclamante trabalhou prestando serviços para TLSA (responsabilidade subsidiária).

- Processo nº 0000121-34.2014.5.06.0361 – Execução garantida mediante depósitos recursais e bloqueio judicial. Reversão no montante de R\$ 198 mil por liberação de alvarás para parte adversa. Aguardando liberação de valores remanescentes e arquivamento definitivo.

Notas Explicativas

Ações de risco possível

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 203.728 (R\$ 211.070 em 31 de dezembro de 2020), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Essas ações em sua maioria são provenientes de ações de cobrança de fornecedores contra construtoras contratadas e TLSA, ações civis públicas propostas pelo Ministério Público do Trabalho, verbas rescisórias trabalhistas e execuções fiscais.

Quadro resumo dos processos avaliados como de risco possível:

Natureza da ação	Quantidade	Valor de risco possível em 30.06.2021
Cível	48	91.638
Trabalhista	6	3.767
Tributário	23	93.843
Ambiental	12	14.480
Total	89	203.728

Abaixo as principais causas:

Cível

- a) Ação Ordinária de cobrança na esfera cível, processo nº 0130901-89.2015.8.06.0001, em curso na 5ª Vara Cível da comarca de Fortaleza (CE), visa o ressarcimento de prejuízos decorrentes de descumprimentos de obrigações contratuais quanto ao pagamento dos serviços prestados. A estimativa de perda financeira de risco possível, na data base de 30 de junho de 2021 é no montante de R\$ 4.989 (R\$ 4.759 em 31 de dezembro de 2020).
- b) Ação de Cobrança processo nº 0147001-51.2017.8.06.0001, em curso na 09ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza/CE, proposta pela empresa Arcadis, visa a cobrança de medições não pagas e descumprimento de obrigações contratuais. A estimativa de perda financeira de risco possível, na data base de 30 de junho de 2021 é no montante de R\$ 2.332 (R\$ 2.224 em 31 de dezembro de 2020).
- c) Ação de Cobrança na esfera cível, processo nº 0030705-50.2015.8.26.0100, proposta pela empresa BRCON (locação de equipamentos) visa o ressarcimento de supostos prejuízos decorrentes de descumprimento de obrigações contratuais. A estimativa de perda financeira de risco possível, na data base de 30 de junho de 2021 é no montante de R\$ 32.174 (R\$ 30.698 em 31 de dezembro de 2020).
- d) Ação Ordinária de Cobrança cumulada com perdas e danos na esfera cível, processo nº 5819-17.2015.8.10.0040, em curso na 1ª Vara Cível da comarca de Imperatriz (MA), proposta pela empresa REINAR, visa o ressarcimento de supostos prejuízos decorrentes de descumprimento de obrigações contratuais. A estimativa de perda financeira de risco possível, na data base de 30 de junho de 2021 é no montante de R\$ 21.457 (R\$ 20.467 em 31 de dezembro de 2020). Este processo está em fase inicial e o valor da estimativa refere-se ao montante pedido pela autora. Acatada exceção de incompetência para remessa dos autos para a comarca de São Paulo/SP.
- e) Ação Monitória processo nº 0217869-25.2015.8.06.0001, em curso na 26ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza/CE, proposta pela empresa Arcadis, visa a cobrança de medições não pagas e descumprimento de obrigações contratuais. A estimativa de perda financeira de risco possível, na data base de 30 de junho de 2021 é no montante de R\$ 4.251 (R\$ 4.055 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Trabalhista

- a) Ação Civil Pública nº 0000643-10.2017.5.22.0103, em curso na vara do trabalho de Picos/PI, proposta pelo Ministério Público – PRT/22ª Região em face de CNO, VILLA CONSTRUÇÕES e TLSA (responsabilidade solidária), em razão de matéria jornalística veiculada em sítio da internet, dando conta da ocorrência de acidente de trabalho nas obras da Ferrovia Transnordestina, de responsabilidade da referida construtora, em trecho localizado na cidade de Paulistana/PI onde tiveram duas vítimas fatais e onze feridos. A estimativa de perda financeira de risco remota, na data base de 30 de junho de 2021 é no montante de R\$ 7.568 (R\$ 7.318 em 31 de dezembro de 2020).
- b) Ação Civil Pública nº 0001209-15.2015.5.22.0107, em curso na vara do trabalho de Oeiras/PI, proposta pelo Ministério Público – PRT/22ª Região em face de Construtora Monttauro, CRW Serviços e Escavações, CIVILPORT e TLSA (responsabilidade subsidiária), em razão de denúncia realizada pelo SINTEPAV, sindicato responsável pelos trabalhadores nas indústrias da construção de estrada, pavimentação de obras de terraplanagem em geral, no Estado do Piauí, de que as empresas CRW e Monttauro haviam demitido todos os empregados ligados a esta obra, sem pagar-lhes as verbas rescisórias devidas. A estimativa de perda financeira de risco possível, na data base de 30 de junho de 2021 é no montante de R\$ 2.478 (R\$ 2.404 em 31 de dezembro de 2020).

Tributário

- a) Autos de infração lavrados para cobrança de suposto recolhimento a menor de ISS incidente sobre execução de obras cíveis da construção da Ferrovia Transnordestina nos limites do município de Custódia-PE e de Sertânia – PE, geraram as Execuções Fiscais nº 0001396-16.2012.8.17.0560 e proc. nº 0001307-25.2012.8.17.1390. A estimativa de perda financeira de risco possível, na data base de 30 de junho de 2021 é de R\$ 24.040 e R\$ 8.696 respectivamente (R\$ 23.864 e R\$ 8.632 em 31 de dezembro de 2020).
- b) Execução Fiscal nº 0000397-49.2012.8.17.1470 ajuizada pelo Município de Terra Nova/PE, objetivando a cobrança de suposto crédito tributário de ISS. A Execução Fiscal encontra-se suspensa até o julgamento de Embargos à Execução, apresentado após a garantia da Execução Fiscal através da Carta de Fiança. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2021 o montante de R\$ 3.860 (R\$ 3.832 em 31 de dezembro de 2020).

14. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com acionistas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas.

- a) Saldos com partes relacionadas

A Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas diretas e indiretas, cujos saldos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão listados a seguir:

Notas Explicativas

	CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				
Encargos capitalizados acumulados (a)	315.962	78.081	394.043	373.731
Passivo				
Adiantamento para futuro aumento de capital (c)	721.181	-	721.181	664.598
Contrato de mútuo (d)	991.849	91.153	1.083.002	962.690
Outras obrigações	-	1.371	1.371	4.413
Resultado			30/06/2021	30/06/2020
Receitas com serviços compartilhados (b)	-	2.828	2.828	3.145
Despesas com cessão predial	-	(519)	(519)	(422)
Total resultado	-	2.309	2.309	2.723

- (a) Encargos capitalizados – Referente a juros incidentes sobre empréstimos, financiamentos e mútuos captados para aplicação no Projeto Transnordestina contabilizados no ativo imobilizado, conforme divulgado na Nota 20.
- (b) Serviços Compartilhados e outros – Representado substancialmente por valores a receber referente ao rateio de gastos administrativos, nos termos do contrato de serviços compartilhados firmado entre as partes, além de saldos a receber por vendas e reembolso de despesas.
- (c) Valores recebidos como adiantamento para custear o volume mínimo das operações da companhia.
- (d) Contrato de mútuo - Os contratos de mútuo junto às partes relacionadas possuem prazo médio de dois anos, com incidência média de juros de 128,38% do CDI e IOF.

b) Movimentação passivo com partes relacionadas

	AFAC (CSN)	Outras obrigações	Mútuo com CSN	Mútuo com FTL
Saldo 31/12/2020	664.598	4.413	872.801	89.889
Adições/ Liberações	56.583	-	100.000	-
IOF	-	-	1.912	-
Atualização financeira	-	-	17.136	1.264
Amortização principal	-	(3.042)	-	-
Amortização juros	-	-	-	-
IR	-	-	-	-
Saldo 30/06/2021	721.181	1.371	991.849	91.153

c) Pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do conselho de Administração, os diretores estatutários e demais diretores.

A Companhia apresenta no quadro a seguir informações sobre remunerações acumuladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e de 2020:

	30/06/2021	30/06/2020
Benefícios de curto prazo para administradores	1.587	710

Notas ExplicativasTRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 52.199.511 ações nominativas (52.199.511 em 31 de dezembro de 2020), no valor de R\$ 3.409.758 (R\$ 3.409.758 em 31 de dezembro de 2020), sendo 26.099.763 ações ordinárias e 26.099.748 ações preferenciais, sem valor nominal.

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 160.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 80.000.000 de ações ordinárias, 30.000.000 de ações preferenciais classe "A" e 50.000.000 de ações preferenciais classe "B".

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o capital social, subscrito e integralizado, está composto conforme quantidade de ações distribuída abaixo:

	30/06/2021 e 31/12/2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Siderúrgica do Nacional – CSN	24.168.304	501.789	24.670.093
BNDES Participações – BNDESPAR	208.743	2.609.958	2.818.701
BNDES	-	3.383.020	3.383.020
FINAME	-	918.906	918.906
VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.	<u>1.722.716</u>	<u>18.686.075</u>	<u>20.408.791</u>
	<u>26.099.763</u>	<u>26.099.748</u>	<u>52.199.511</u>

b) Reservas

• Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei No. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Dividendos

Um montante proposto pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração para pagamento de dividendos, sendo que não serão inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, quando aplicável.

Resultado por ação

O resultado por ação básico e resultado por ação diluído foram calculados com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e de 2020 conforme o quadro abaixo:

Prejuízo básico por ação	Ordinárias	Preferenciais	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo do período			(41.630)	(39.029)
Quantidade de ações média ponderada durante o exercício (*)	26.099.763	26.099.748	<u>52.199.511</u>	<u>52.199.511</u>
Resultado por ação – básico e diluído (por lote de mil ações)			<u>(0,7975)</u>	<u>(0,7285)</u>

Notas ExplicativasTRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

(*) Instrumentos antidiluidores.

Os instrumentos abaixo relacionados diminuem os prejuízos por ação básicos, por isso não foram incluídos no cálculo do prejuízo por ação diluído. Como consequência, a quantidade média ponderada de ações utilizada na apuração do prejuízo diluído por ação foi a mesma utilizada para o cálculo do prejuízo por ação básico.

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a:		
Debêntures	<u>55.217</u>	<u>51.728</u>
16. DESPESAS POR NATUREZA		
Despesas administrativas e gerais	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Folha de pagamento	(5.682)	(4.441)
Material	(36)	(20)
Serviço	(1.834)	(2.011)
Depreciação	(853)	-
	<u>(8.405)</u>	<u>(6.472)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		
Provisão para contingências	(2.218)	(14.779)
Baixa de ativo	(21.110)	-
Multas	-	(298)
Outras receitas (despesas)	328	110
Provisão para perda de estoque	(79)	(4.578)
	<u>(23.079)</u>	<u>(19.545)</u>
17. RESULTADO FINANCEIRO		
	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	1.589	285
Juros ativos	20	163
Outros	400	460
	<u>2.009</u>	<u>908</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (a)	(7.422)	(7.207)
IOF	(9)	(33)
Comissões de fianças bancárias	(3.458)	(3.436)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(199)	(171)
Juros e multa	(307)	(115)
Outros	(760)	(1.958)
	<u>(12.155)</u>	<u>(12.920)</u>
Resultado financeiro	<u>(10.146)</u>	<u>(12.012)</u>

Notas ExplicativasTRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

- (a) Conforme mencionado nas notas explicativas nº 9 e 11 os juros incorridos e demais encargos financeiros, relativamente a financiamentos obtidos de terceiros, para construção de bens integrantes do ativo imobilizado, foram capitalizados. O saldo remanescente no resultado refere-se a financiamentos obtidos de terceiros não relacionados com imobilizado e para capital de giro referente a obras já encerradas.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos saldos

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras foi:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	854	306
Depósitos judiciais	<u>12.886</u>	<u>15.551</u>
	13.740	15.857
Aplicação financeira	<u>113.583</u>	<u>112.794</u>
Total	<u><u>127.323</u></u>	<u><u>128.651</u></u>

Passivos financeiros

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	<u>30/06/2021</u>					
	<u>Valor contábil</u>	<u>6 meses ou menos</u>	<u>6-12 meses</u>	<u>1-2 anos</u>	<u>2-5 anos</u>	<u>Mais que 5 anos</u>
Empréstimos e financiamentos	567.765	26.392	34.474	47.510	154.299	305.090
Debêntures	5.193.138	201.154	-	59.904	199.468	4.732.612
Partes relacionadas	1.084.373	-	1.371	1.083.002	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>64.923</u>	<u>64.923</u>	-	-	-	-
Total	<u><u>6.910.199</u></u>	<u><u>292.469</u></u>	<u><u>35.845</u></u>	<u><u>1.190.416</u></u>	<u><u>353.767</u></u>	<u><u>5.037.702</u></u>

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	<u>30/06/2020</u>					
	<u>Valor contábil</u>	<u>6 meses ou menos</u>	<u>6-12 meses</u>	<u>1-2 anos</u>	<u>2-5 anos</u>	<u>Mais que 5 anos</u>
Empréstimos e financiamentos	576.527	10.463	24.233	48.499	144.944	348.388
Debêntures	4.910.982	88.769	-	53.527	180.786	4.587.900
Partes relacionadas	952.622	-	-	952.622	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>91.582</u>	<u>91.582</u>	-	-	-	-
Total	<u><u>6.531.713</u></u>	<u><u>190.814</u></u>	<u><u>24.233</u></u>	<u><u>1.054.648</u></u>	<u><u>325.730</u></u>	<u><u>4.936.288</u></u>

- b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos está sendo calculado na data de 30 de junho de 2021 pelo custo amortizado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Notas Explicativas

TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

Fornecedores e outras contas a pagar

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

c) Riscos operacionais

Com a cisão dos ativos e passivos operacionais referentes à Malha I, a Companhia se encontra em fase de implantação, com prazo para início das operações atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos responsáveis. Neste período, poderá estar sujeita ao aumento nos custos operacionais, como energia elétrica e combustível, de forma desproporcional ao aumento dos preços de venda que espera praticar no fechamento de contratos com seus clientes.

Como ferramenta de controle, a Administração elabora orçamento anual e plurianual, bem como revisa periodicamente as premissas adotadas na elaboração do plano de negócios, de modo a identificar antecipadamente situações que possam impactar negativamente em suas operações, bem como adotar medidas preventivas que lhe permitam assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia em curto, médio e longo prazo.

d) Risco de liquidez

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, estão apresentadas no quadro nota explicativa nº 18 (a).

Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamentos, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia não contrata instrumento financeiro específico para mitigar esses riscos.

e) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa CDI sobre empréstimos e sobre as aplicações financeiras atreladas a essa taxa e da TJLP sobre a parte dos empréstimos e financiamentos que estão atrelados a esta taxa.

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos em CDI	114.437	114.569
Passivo em CDI	1.083.002	962.690
Passivos em TJLP	5.466.343	5.336.585

A Companhia apresenta abaixo três cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário 1 (provável) que é adotado pela Companhia, com 99% do CDI à taxa de 2,24% a.a. e com 128,38% à taxa de 2,91% a.a. e TJLP à taxa de 4,62% a.a., (ii) cenário 2, considerando um aumento e redução de 25% sobre as taxas e (iii) cenário 3, considerando um aumento e redução de 50% sobre as taxas.

Notas ExplicativasTRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2021**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado)

Abaixo a demonstração da variação das taxas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, conforme cenário demonstrado acima:

<u>Variação positiva</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário 1 (provável)</u>	<u>Cenário 2 (variação de 25%)</u>	<u>Cenário 3 (variação de 50%)</u>
Transação				
Empréstimo em TJLP	5.466.343	TJLP a 4,62%	TJLP a 3,47%	TJLP a 2,31%
Despesa financeira		(252.545)	(189.682)	(126.273)
Empréstimo em CDI	1.083.002	CDI a 2,91%	CDI a 2,18%	CDI a 1,46%
Despesa financeira		(31.515)	(23.609)	(15.812)
Aplicações Financeiras em CDI	114.437	CDI a 2,24%	CDI a 2,8%	CDI a 3,36%
Receita financeira		2.563	3.204	3.845
<u>Variação negativa</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário 1 (provável)</u>	<u>Cenário 2 (variação de 25%)</u>	<u>Cenário 3 (variação de 50%)</u>
Transação				
Empréstimo em TJLP	5.466.343	TJLP a 4,62%	TJLP a 5,78%	TJLP a 6,93%
Despesa financeira		(252.545)	(315.955)	(378.818)
Empréstimo em CDI	1.083.002	CDI a 2,91%	CDI a 3,64%	CDI a 4,37%
Despesa financeira		(31.515)	(39.421)	(47.327)
Aplicações Financeiras em CDI	114.437	CDI a 2,24%	CDI a 1,68%	CDI a 1,12%
Receita financeira		2.563	1.923	1.282

19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO REVISADO)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes, pela sua Administração, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de informações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia possui cobertura de seguros contra responsabilidade civil, com o limite máximo de indenização de R\$ 50.000 e seguro para obras civis com o limite máximo de indenizações de R\$ 500.000, ambos com vigência até fevereiro de 2027.

Notas Explicativas

20. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
<u>Ativo imobilizado</u>		
Encargos capitalizados (financiamentos)	13.287	14.711
Encargos capitalizados (debêntures)	139.052	144.153
Encargos capitalizados (mútuo)	20.312	22.030
Fianças capitalizadas	5.704	6.868
Rendimentos capitalizados	(1.429)	(1.983)
Provisão para fornecedores (imobilizado)	44.068	1.181
Reconhecimento de provisões para riscos capitalizadas	(445)	94
Apropriações de despesas antecipadas de seguros capitalizadas	2.622	2.623
Reversão de provisões de fornecedores de obras	-	(10.581)
<u>Demais áreas</u>		
Compensação de depósitos judiciais com provisões para riscos	(399)	(7.755)
Compensação de Partes Relacionadas a pagar com mútuos a receber	-	11.671
Compensação entre contas a pagar e contas a receber	3.042	11.374

* * * * *

Jorge Luiz de Mello
Diretor Presidente

João Mário Lourenço Filho
Diretor

Pedro Brito do Nascimento
Conselheiro

Meg Sarkis Simão Rosa
Conselheira

Marília Dalva Costa Vieira
Conselheira

Arno Schwarz
Conselheiro

Marcelo Cunha Ribeiro
Conselheiro

Yoshiaki Nakano
Conselheiro

Marcelo Cicerelli Silva
Conselheiro

Marcelo Bezerra Duarte
CRC CE nº 026498/O-7
Contador Responsável

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Transnordestina Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Transnordestina Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 12 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na qualidade de Diretores Executivos da Transnordestina Logística S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item VI, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que analisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

Fortaleza, 12 de agosto de 2021.

Jorge Luiz de Mello

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores Executivos da Transnordestina Logística SA, declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item V, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que analisamos, discutimos e concordamos com os termos do parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

Fortaleza, 12 de agosto de 2021.

Jorge Luiz de Mello

Diretor Presidente